

**FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO
COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E
DO FOGO**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Índice

• BALANÇO	3
• DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	4
• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	5
• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	6
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 – Principais políticas contabilísticas	8
4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	11
5 -Caixa e depósitos bancários	11
6 – Ativos Fixos Tangíveis	12
7 – Estado e outros entes públicos	12
8 – Fundos Patrimoniais	13
9 – Partes Relacionadas	13
10 – Fornecedores	14
11 – Financiamentos Obtidos	14
12 – Outras dívidas a pagar	14
13 – Outros créditos a receber	14
14 – Diferimentos	16
15– Fornecimentos e Serviços Externos	16
16 – Outros gastos	17
17 – Imposto do exercício	17
18 – Benefícios dos empregados	17
19 – Informações exigidas por lei	18
20 – Custos com auditoria e revisão legal de contas	18
21 - Eventos subsequentes	18

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Balanco Individual em 31 de dezembro de 2022

	Notas	31-12-2022	31-12-2021
		Euro	Euro
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	39.052	29.816
Investimentos financeiros		12.656	6.786
		51.708	36.602
Ativo corrente			
Clientes	13	162.989	125.952
Créditos a receber	13	6.762.983	2.352.205
Diferimentos	14	0	364
Caixa e depósitos bancários	5	552.018	531.299
		7.477.989	3.009.820
Total do Ativo		7.529.698	3.046.422
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	190.600	190.600
Resultados transitados	8	-53.408	-116.476
		137.192	74.124
Resultado líquido do período		92.913	63.068
Total dos Fundos patrimoniais		230.105	137.192
Passivo			
Fornecedores	10	29.804	73.446
Estado e outros entes públicos	7	62.757	47.758
Financiamentos obtidos	11	1.693	520
Outras dívidas a pagar	12	183.799	157.951
Diferimentos	14	7.021.540	2.629.555
		7.299.593	2.909.230
Total do Passivo		7.299.593	2.909.230
Total dos Fundos patrimoniais e passivo		7.529.698	3.046.422

Vila Real, 24 de julho de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

	Notas	2022 Euro	2021 Euro
Vendas e serviços prestados	14	220.876	26.694
Subsídios, doações e legados à exploração	14	1.016.920	943.841
Fornecimentos e serviços externos	15	(170.251)	(177.616)
Gastos com o pessoal	18	(968.214)	(723.331)
Outros gastos	16	(151)	(253)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99.180	69.335
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(6.267)	(6.266)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		92.913	63.069
Juros e gastos similares suportados		-	(1)
Resultado antes de impostos		92.913	63.068
Imposto sobre o rendimento do período	17	-	-
Resultado líquido do período		92.913	63.068

Vila Real, 24 de julho de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de Janeiro de 2022	1	190.600	-116.476	63.068	137.192
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	-
	3	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	4			92.913	92.913
Resultado Integral	5 = 3 + 4			92.913	92.913
Operações com Instituidores no Período					
Aplicação do Resultado líquido do período de 2021		-	63.068	-63.068	-
	6	-	63.068	-63.068	-
Posição em 31 de Dezembro de 2022	7 = 1+5+6	190 600	-53.408	92.913	230.105

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de Janeiro de 2021	1	190.600	-111.944	-4.532	74.124
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	-
	2	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	3			63.068	63.068
Resultado Integral	4 = 2+ 3			63.068	63.068
Operações com Instituidores no Período					
Fundos	8	-	-	-	-
Aplicação do Resultado líquido do período de 2020		-	-4.532	4.532	-
	5	-	-4.532	4.532	-
Posição em 31 de Dezembro de 2021	6 = 1+4+5	190 600	-116.476	63.068	137.192

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	Nota	2022	2021
		Euro	Euro
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		200.386	74.612
Recebimento de Subsídios		1.022.409	1.232.130
Pagamentos a fornecedores		-221.605	-166.025
Pagamentos ao pessoal		-691.245	-651.362
Caixa gerada pelas operações		309.944	491.710
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		-278.650	-18.007
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		31.294	473.703
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.574	-
Investimentos financeiros		-6.160	-4.342
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-11.734	-4.342
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.680	520
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-520	-185
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.160	335
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20.719	469.696
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		531.299	61.603
Caixa e seus equivalentes no fim do período		552.018	531.299

Vila Real, 24 de julho de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**31/12/2022****1. Identificação da entidade****1.1 – Designação da entidade**

A **FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO**, foi constituída em 29 de setembro de 2018 e iniciou a sua atividade em 1 de abril de 2019, pessoa coletiva com o número de contribuinte nº 515 095 664, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e sede na Quinta de Prados, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-103 Vila Real.

1.3 – Natureza da atividade

O Laboratório Colaborativo (CoLAB) ForestWISE, constituído para desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia com vista a aumentar a competitividade do setor florestal português e reduzir as consequências negativas dos incêndios rurais.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. nº 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de julho de 2023, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Empresa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados nas principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Caixa e Seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos patrimoniais” constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos e são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. Os ativos adquiridos por meio de subsídios

do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens

Equipamento básico - “3 a 8” anos

d) Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

f) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

g) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

h) Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente subtraídos às depreciações do exercício dos ativos com os quais se relacionam numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) durante as vidas úteis dos mesmos. No caso de se relacionarem com ativos não depreciáveis, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto na parte necessária para compensar eventuais perdas por imparidade nos referidos ativos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar

perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivos. No caso destes subsídios adquirirem a condição de não reembolsáveis, o tratamento passa a ser o referido no parágrafo anterior.

Um subsídio das entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro gasto relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

O benefício de um empréstimo de uma entidade pública com uma taxa de juro inferior à do mercado é tratado como um subsídio de entidade pública. O empréstimo deve ser reconhecido em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros. O benefício da taxa de juro inferior à do mercado deve ser determinado como a diferença entre a quantia escriturada inicial do empréstimo determinada em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros e a quantia recebida. A Empresa tem em conta as condições e obrigações que foram, ou devem ser, satisfeitas ao identificar os custos que o benefício do empréstimo visa compensar.

Quando os subsídios das entidades públicas tomam a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do período numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

i) Imposto sobre o Rendimento

Entidades sem Fins Lucrativos estão isentas de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

j) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após aquela data (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.3 – Principais pressupostos em relação ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão do instituto situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Instituto.

3.4 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 - Alterações das políticas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2022 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

3.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2022 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.7 - Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31/12/2022 não ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Associação não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, não tendo igualmente efetuado o registo de erros.

5 -Caixa e depósitos bancários**5.1- Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A Forestwise não possui qualquer Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

5.2- Em 31/12/2022 e 31/12/2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2022	2021
- Caixa	199	
- Depósitos à Ordem	551 819	531 299
<i>Total Caixa e equivalentes de Caixa</i>	552 018	531 299

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tem a seguinte representação e divisão:

<i>Millennium BCP</i>	551 819
-----------------------	---------

A demonstração de fluxos de caixa foi preparada segundo o método direto. Para efeitos

de apresentação a empresa classifica na rubrica de “Outros recebimentos / pagamentos” os montantes pagos relativos a encargos pagos a Sistemas de proteção social dos seus trabalhadores.

6 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Valor Bruto					
Equipamento Básico	40 782	15 503	0	0	56 285
Total	40 782	15 503	0	0	56 285
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	10 966	6 267	0	0	17 233
Total	10 966	6 267	0	0	17 233
Total Ativo Líquido	29 816	9 235	0	0	39 052

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
Valor Bruto					
Equipamento Básico	18 802	21 980	0	0	40 782
Total	18 802	21 980	0	0	40 782
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	4 700	6 266	0	0	10 966
Total	4 700	6 266	0	0	10 966
Total Ativo Líquido	14 102	14 714	0	0	29 816

7 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminados:

	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Retenção na Fonte – IRS	0	14 677	0	9 913
Imposto s/ valor acrescentado – IVA	0	25 986	0	23 995
Contribuições p/ segurança social	0	21 352	0	13 396
FCT/FGCT e ADSE	0	742	0	454
Total	0	62 757	0	47 758

8 – Fundos Patrimoniais

Fundo

Em 31 de dezembro de 2022, o montante do fundo associativo apresenta um valor de €190 600 euros.

A Forestwise foi constituída com um fundo associativo de 190 600 euros. A evolução da sua realização foi conforme segue:

Fundo associativo inicial	190 600
Realizado em 2018	
AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.	10 000
Altri Florestal, S.A.	15 800
DS Smith Viana (antiga Europac Kraft Viana, S.A.)	15 800
Sonae Arauco Portugal, S.A.	15 800
The Navigator Company, S.A.	15 800
Fundo associativo realizado em 31 de Dezembro de 2018	73 200
Realizado em 2019	
Amorim Florestal, S.A.	15 800
EDP Distribuição - Energia S.A.	15 800
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	10 000
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	15 800
Universidade de Aveiro	10 000
Universidade de Évora	10 000
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	10 000
Universidade de Coimbra	10 000
Fundo associativo realizado em 31 de Dezembro de 2019	170 600
Realizado em 2020	
INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	10 000
Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	10 000
Fundo associativo realizado em 31 de Dezembro de 2020, 2021 e 2022	190 600

Resultados Transitados

Em 31/12/2022, os Resultados Transitados apresentam um valor negativo de € 53 408.

9 – Partes Relacionadas

Os saldos e transações mais significativos efetuados com entidades relacionadas, durante o exercício findo em 31/12/2021 e 31/12/2020, foram os seguintes:

	Saldos em 31/12/2022	Transações durante o exercício findo em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Transações durante o exercício findo em 31/12/2021
	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos
INESC TEC	0	0	7 577	6 226

	Saldos em 31/12/2022	Transações durante o exercício findo em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Transações durante o exercício findo em 31/12/2021
	Cliente	Serviços Prestados	Cliente	Serviços Prestados
E-Redes	137 863	112 084	62 297	53 900

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, não se encontram cobertas por garantias.

10 – Fornecedores

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, os saldos de fornecedores apresentam valores em dívida, conforme evidenciado no mapa abaixo:

	2022	2021
Fornecedores c/ corrente	29 804	65 869
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 9)	0	7 577
Total	29 804	73 446

11 – Financiamentos Obtidos

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, a rubrica “Financiamentos Obtidos” englobava os seguintes saldos:

	2022	2021
Cartão Crédito - Corrente	1 693	520
Total	1 693	520

Saldo em dívida no cartão de crédito Millennium BCP em 31/12/2022, a modalidade de pagamento é 100% no mês seguinte aos movimentos do cartão.

12 – Outras dívidas a pagar

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2022	2021
Outras contas a pagar - corrente	1 500	1 845
Remunerações a Liquidar - corrente	182 249	150 120
Outras operações pessoal	50	5 986
Total	183 799	157 951

Na rubrica “Remunerações a Liquidar – corrente”, o valor de € 182 249 reflete o acréscimo de férias de 2022 de valor € 175 409 e o acréscimo de prémios e incentivos de valor € 6840.

13 – Créditos a receber

O detalhe de outras contas a receber no final do período, é como segue:

Devedores - Subsídios por receber	2022	2021
Norte2020 - RHAQ	880 008	1 585 142
ICNF - Agil	58 966	131 428
Fire Res - Consórcio Centre de Ciência	460 382	430 382
Replant	175 253	175 253
Iapmei IP - Transform	2 753 263	0
Fundo Ambiental - RN21	2 224 567	0
Protocolo FCT	18 500	0
Be@t	54 647	0
Bioshoes	62 813	0
React More	74 584	0
Total	6 762 983	2 352 205

Os projetos desenvolvidos pela Forestwise enquadram-se nas áreas da gestão integrada da floresta e do fogo, e na bio-economia.

Os subsídios atribuídos à entidade têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou a incorrer.

Os subsídios são na sua totalidade não reembolsáveis. No entanto, estão condicionados à conclusão com sucesso dos objetivos a que a entidade se propôs na candidatura aos mesmos. A esta data a entidade entende que se encontra a cumprir com as condições de atribuição estabelecidas para os diferentes projetos.

Cientes conta Corrente	2022	2021
E-Redes	137 863	66 297
ICNF	0	59 655
Comunidade Intermunicipal Coimbra	6 126	0
Cesefor	19 000	0
Total	162 989	125 952

Serviços prestados no desenvolvimento de plataforma de visualização de dados e RE|SGIFR – incêndios rurais com causa 211.

A antiguidade dos saldos de clientes é inferior a 30 dias.

Créditos a receber	2022	2021
Devedores por acréscimo de rendimentos	6 762 983	2 352 205
Cientes conta Corrente	162 989	125 952
Total	6 925 972	2 478 157

14 – Diferimentos

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Gastos a Reconhecer:

	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros de saúde	0	364
Total	0	364

Rendimentos a Reconhecer:

Linhas de apoio/Projetos	Subsídio atribuído	% Execução do projeto	Reconhecimento em 2022	Despesa de 2022	% apoio	A Reconhecer
ICNF - Agil	452 474	83%	2 999	2999	100%	0
Norte2020 - RHAQ	2 209 101	95%	798 229	798 229	100%	117 946
Replant	206 180	40%	54 925	73 233	75%	124 667
Fire Res	891 063	1%	7 141	7 141	100%	883 921
Fundo Ambiental - RN21	2 528 169	1%	37 948	37 948	100%	2 490 221
Transform	3 164 670	3%	77 993	77 993	100%	3 086 677
Protocolo FCT	43 500	86%	37 545	37 545	100%	5 955
Be@t	62 813	0%	0	0	100%	62 813
Bioshoes	62 813	0%	0	0	100%	62 813
React More	74 584	0%	140	140	100%	74 444
	<u>9 695 367</u>		<u>1 016 920</u>	<u>1 035 228</u>		<u>6 909 457</u>

Serviços Prestados	Valor Faturado	% Execução	Reconhecimento em 2022	Despesa de 2022	% apoio	A Reconhecer
E-Redes	112.084	0%	0	0		112.084
	<u>112.084</u>		<u>0</u>	<u>0</u>		<u>112.084</u>
Total	<u>9 807 451</u>					<u>7 021 541</u>

O valor do subsídio Agil não será recebido na totalidade em consequência da não execução a 100% do projeto.

15– Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	2022	2021
Subcontratos	4 544	96 990
Trabalhos especializados	110 073	63 085
Materiais	3 586	362
Energia e Fluidos	11 872	2 706
Deslocações, Estada e Transportes	19 386	2 660
Serviços Diversos	20 791	11 813
Total de FSE	170 251	177 616

Os gastos com trabalhos especializados em 2021 incluem 6 226 euros incorridos junto do associado INESC TEC (Nota 9).

16 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

	2022	2021
Impostos	151	169
Multas e penalidades	0	84
Total	151	253

17 – Imposto do exercício

A Entidade não tem fins lucrativos, estando isenta de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

18 – Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 29 pessoas, das quais 13 admitidas ao longo de 2022, o que explica o aumento das rubricas Remunerações ao Pessoal e respetivos Encargos comparativamente ao ano de 2021.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	786 166	593 406
Encargos sobre as Remunerações	164 389	117 363
Seguros de Acidentes de Trabalho	16 123	12 562
Outros gastos com pessoal	1 536	0
Total	968 215	723 331

19 – Informações exigidas por lei

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

20 - Custos com auditoria e revisão legal de contas

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes ao exercício de 2022 ascendem ao montante de € 1.500,00, pelo órgão de fiscalização, firma KPMG & Associados - SROC, SA no exercício de 2021 ascenderam ao montante de € 1.500,00.

21 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos eventos ocorridos após a data de balanço materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro da empresa, e que, consequentemente, devam ser objeto de referência, ou que pela sua relevância devam ser objeto de divulgação.

As demonstrações financeiras foram autorizadas em 24 de julho de 2023 pelo Conselho de Administração.

Vila Real, 24 de julho de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração
